

Ata da 02ª Reunião Ordinária (Biênio 2024/2025)

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), com início às 18h58min (dezoito horas e quarenta e cinquenta e oito minutos), na Câmara Municipal de Presidente Prudente, realizou-se a 01ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS/PP), referente ao Biênio 2024/2025 (dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco), estando presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:** Márcia Regina Rodrigues (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares); Margarete Rocha Gomes (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias); Sebastião Aparecido Matias (Entidades Sindicais de Trabalhadores); Kadine Vieira Baptista da Silva (Entidades Ambientalistas, Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas), Décio Gomes de Oliveira, Sérgio Diniz de Abreu e Alessandra Lopes Braulino (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde); Lucilene Cristina da Silva Ferreira (Representantes do Governo Municipal); **Conselheiros Suplentes com Direito a Prerrogativa de Votos:** Célia Pereira da Silva Nascimento (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos). **Conselheiros Suplentes sem Direito a Prerrogativa de Votos:** Não houve. **Ausentes com justificativa:** Fábio Ortiz Barbosa e Vanessa Munhoz da Silva (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares) Amanda Luísa Oliveira Silva e Claudia Cristina Faria (Entidades e Associações de Atenção à Criança, ao Jovem, ao Idoso e à Família), Carlos Rocha Santana e Lidiane Azambuja Silva (Entidades Sindicais Patronais e Clubes de Serviços), Alessandra dos Santos Menezes da Silva, Zaira Betio Sgrignoli e Erasmo Carlos Braulino (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde), Cláudio Denner Monteiro, Pâmella Cacciari (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), Daniellle Roberta Pinho Araujo (Representantes do Governo Municipal). **Ausentes sem justificativa:** Luís Carlos Gregório e Maria Auxiliadora

Andrade Gregório (Organizações Religiosas), Lucimar de Souza Novaes (Associações de Moradores de Bairros e Movimentos Sociais/Populares), Gilmar Almeida Bonfim (Entidades e Associações de Atenção aos Enfermos, deficientes e Portadores de Patologias), Telma Regina Gazolla (Entidades Sindicais de Trabalhadores), Silvia Alves Dutra de Souza (Entidades Ambientistas, Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde, Entidades de Aposentados e Pensionistas), Jose Luiz Santos Parizi, Flávio Augusto dos Santos (Representantes dos Trabalhadores nos Setores de Saúde), Leila Cristina Martins (Representantes dos Prestadores de Serviço em Saúde- Representantes dos Prestadores Com e Sem Fins Lucrativos), Danielle Araujo Borsari e Renata Cristina Gimenez (Representantes do Governo Municipal), esta reunião contou com a presença dos seguintes munícipes: Amarildo Mota, Luciano S. Santos (1º secretário da CAMPP), Gicele Bitencourt (Presidente do Partido Podemos Mulher). Segue a ordem da pauta da reunião **01.** Abertura: Palavra do Presidente; **02.** Ordem do dia; I. Aprovação da Ata da 01ª Reunião Ordinária do dia 28/01/2024 – Biênio 2024/2025; II. Aprovação da Ata da 01ª Reunião Extraordinária do dia 18/02/2024 – Biênio 2024/2025; **03.** Denúncias; **04.** Ofícios recebidos; **05.** Encerramento. **01.** Palavra do presidente. Vice-Presidente Décio Gomes de Oliveira abre a reunião cumprimentando a todos e informando que irá conduzir a reunião juntamente com a conselheira Margarete, comunicando a todos que o Presidente Fábio está ausente pois voltou a estudar e parabeniza-o por mais essa etapa. Vice-presidente Décio diz que está a disposição para qualquer dúvida que os conselheiros tenham, confirma se todos receberam as Atas por e-mail e coloca em votação a Ata da 01ª Reunião Ordinária do dia 28/01/2024 – Biênio 2024/2025 os que aprovaram permaneçam como estão, aqueles que reprovam manifestem e aqueles que se abstêm levantem a mão e foi aprovada por unanimidade, em seguida coloca a segunda Ata em votação: Ata da 01ª Reunião Extraordinária do dia 18/02/2024 – Biênio 2024/2025, os que aprovaram permaneçam como estão, aqueles que reprovam manifestem e aqueles que se abstêm levantem a mão e foi aprovada por unanimidade, foi aprovada por

65 unanimidade. Vice-presidente Décio passa a fala para a conselheira
66 Margarete, que cumprimenta a todos e lembra-os que na
67 reunião extraordinária foi aberto a comissão de saúde que vai conduzir
68 a Conferência do Trabalhador, Conferência Municipal e Audiência Pública.
69 Margarete diz que vão publicar a partir de amanhã e que está em aberto e
70 fala quem quiser participar pode manifestar, levantar a mão, falar o seu
71 nome no microfone e serão incluídos na comissão e explica que depois de
72 publicado, não entrará mais ninguém. Conselheira Margarete esclarece que
73 a Conferência do Trabalhador será em plenária estendida Comenta que já
74 existem algumas diretrizes que foram tiradas em outras conferências e que
75 não passaram adiante e vão pegar essas diretrizes, elaborar-las melhor e
76 tirar em plenário estendido, esclarece que nessa plenária estendida serão
77 tirados delegados que irão para Macro-Regional, para Estadual e pra
78 Federal. Conselheira Margarete explica que a conferência de
79 saúde municipal, não terá delegados, diz que vai ser uma conferência
80 municipal, onde vão tirar diretrizes para o município, todas as diretrizes que
81 vão sair serão municipais. Conselheira Margarete fala sobre a Audiência
82 Pública, a qual está chamando é para poder ter uma ideia de como que
83 está a saúde de Presidente Prudente e os 45 municípios que compreendem
84 a DRS11 e diz que essa comissão estará se aprofundando, principalmente
85 agora para a audiência que vai ser no dia 11, e aí logo em seguida, até o dia
86 15 de abril, farão a conferência, a plenária estendida da conferência do
87 trabalhador, e até junho a gente tem a conferência de saúde. Para a
88 audiência, precisam elaborar questões, tem que buscar, tanto as
89 dificuldades que tem na saúde, do município de Presidente Prudente, como
90 dos municípios que compreendem a DRS11. Conselheira Margarete passa a
91 fala para a Sr^a Gicele Bitencourt, que se apresenta como, sou presidente do
92 Podemos Mulher, de Presidente Prudente, e se coloca à disposição para estar
93 fazendo parte da comissão e espero contribuir e pede mais detalhes, para
94 que possa desenvolver um bom desempenho. Conselheira Margarete fala
95 que irá elaborar um grupo, com todos que vão compor a comissão, até
96 porque vão precisar e o nosso tempo é curto para audiência pública, diz que

34 vão precisar delegar funções para várias pessoas, porque precisam estar
35 buscando informações da saúde, não só do nosso município, como os
36 vizinhos também. Comunica que nessa audiência pública, serão convidados
37 o Ministério Público, entidades filantrópicas que trabalham com a área da
38 saúde, os municípios vizinhos que puderem estar compondo, principalmente,
39 o Conselho Municipal de Saúde das cidades adjacências, como também as
40 cidades que não têm conselho municipal, estarão convidando a secretaria
municipal de saúde, para saber em que pé está a parte da saúde, não só da
atenção básica, mas também média e alta complexidade. Vice-presidente
Décio diz que é muito importante, pois é a primeira conferência de saúde, é
o primeiro ano do mandato, e essa conferência tem que ser feita, pois é
agora que vão avaliar como está a saúde, para daqui a três anos, quando
tiver a macrorregional, a estadual e a federal, poder comparar o que foi
melhorado nesse último tempo e o que está faltando ainda, diz que a
conferência municipal de saúde, que vai ser no município e essas diretrizes
podem ser incluídas no PPA. Vice-presidente diz que eu não conheça todos
e pede que se apresentem. Começa as apresentações: Luciano Cabeça, é
primeiro secretário do CAMP, diz estar aqui para ajudar a Márcia, fala que
convidou a presidente do Partido Podemos, a GCL, para poder estar
participando, diz ser a segunda participação em reunião, vim aqui semana
passada, e vai estar acompanhando de perto, quer entender melhor todos os
conselhos, então é muito importante estar presente nas reuniões para
sempre estar junto com vocês. Muito obrigado. Gicele Bittencourt represento
as mulheres do Partido Podemos, e tem buscado apoio, até dos homens,
para que a mulher tenha mais força, não só na política, mas em todos os
caminhos que a mulher queira seguir. Na área da saúde, é de extrema
importância a mulher, então me sinto muito honrada, agradeço ao meu
amigo querido Luciano pelo convite, e me sinto honrada também de se
colocar à disposição dos senhores para tentar fazer um pouquinho a
diferença e cada um fazendo um pouquinho e vai ver, a gente faz um grande
movimento. Conselheira Celia se apresenta diz ser suplente do Cláudio, do
CIOP, é enfermeira nas residências terapêuticas, o Cláudio, ele cuida tanto
das UPAs, o CIOP, quanto das residências terapêuticas, ela ficou mais com a

130 parte das residências terapêuticas. Conselheira Lucilene, é responsável da
131 Central de Agendamento na Secretaria de Saúde. Conselheira Márcia é
132 presidente do CAMP, do Conselho de Moradores e aproveita a oportunidade,
133 pedindo uma prestação de conta, diz ter ouvido falar tanto que veio um
134 milhão de reais para o comitê da Dengue, 400 foi de caminhão, mais 400 de
135 caminhão e continua um lixo, sujeira. Diz ter vivido isso a todo o momento,
136 recebido reclamações e quer encaminhar um pedido para o conselho.
137 Conselheira Margarette pede que formalize e envie para o Conselho. Luciano
138 Cabeça faz uso da fala e diz ser inadmissível escutar via áudios dizer que foi
139 um milhão de reais investidos na Dengue nos últimos dez anos e vê a cidade
140 da forma que está. Sr. Luciano diz que participaram da eleição do Comitê da
141 Dengue, diz que pediu números, mas não tinham números para mostrar, diz
142 que a eleição foi feita, mas quem tomou decisão da eleição foi o próprio
143 concorrente, foi a pessoa que estava querendo ser reeleita. Conselheira
144 Margarette questiona se houve votação, Luciano diz que teve a votação, só
145 que essa votação foi feita aqui, todo mundo sentado aqui, erguer a mão, ele
146 mesmo propriamente falando, quem vai votar na chapa 1, levanta a mão,
147 quem vai votar na chapa 2, levanta a mão e diz que o próprio presidente do
148 Comitê fez a eleição. Luciano diz que tinham duas chapas e que a eleição
149 deveria ter sido feita por outra pessoa, por uma terceira pessoa e de
150 repente, vereadores participaram da eleição, votaram contra a chapa 1, mas
151 o que o deixa muito triste é não estar aparecendo esses valores e diz que
152 precisam saber onde foi parar esse dinheiro e pede informação desses
153 valores que têm que serem aparecidos e precisam saber aonde foi envolvido
154 esse dinheiro. Luciano fala sobre outra situação que fica preocupado a forma
155 que está a dengue e chega ao PA Santana e UBS do Santana o horário de
156 trabalho começa às 19 horas. Se você ficar doente, o pessoal da Zona Leste
157 fica doente, só tem o Alvorada, e o ESF Alvorada está lotada, diz que não
158 consigo entender, pois a dengue está estourando, quase oito mil casos, e vê
159 o Santana não tendo atendimento, só a partir das 19 horas, diz que se a
160 pessoa fica doente de manhã, um vizinho, ele tem que sair do lado do
161 Santana para atravessar a cidade ou para ser atendido no ESF Alvorada ou
162 para ser atendido no Guanabara ou UPA Ana Jacinta, sua indignação é tanto

163 dinheiro envolvido e as pessoas não abrem a UBS do Santana na parte da
164 manhã e pede uma explicação sobre isso e pede para entender, pois a Zona
165 Leste precisa do PA Santana aberto durante o dia, porque vai facilitar muito,
166 vai facilitar o atendimento do Guanabara, vai facilitar o atendimento do
167 Cohabão, do UPA, da Ana Jacinta, diz ter que sair do ESF Alvorada que está
168 lotado. Conselheira Lucilene diz que não sou da área de ação médica, mas o
169 que sabe é que o UBS Santana funciona no período da 7h às 17h e atende
170 todos os pacientes e que em relação a abrir o Santana, assim como o apoio
171 da Cohab está sendo aberto, aí o gabinete tem que estudar para verificar a
172 necessidade desse atendimento para abrir, explica que o apoio Cohab está
173 sendo aberto, porque tiram funcionários de dentro da secretaria para ir
174 trabalhar lá, inclusive ela. Então, eles pegaram todos os supervisores, todos
175 os comissionados, quem é enfermeiro vai fazer atendimento de
176 enfermagem, quem é auxiliar vai fazer atendimento de auxiliar e os demais
177 vão ajudar a notificar, recepcionar pacientes e tudo mais. Conselheira
178 Lucilene acredita que, no momento, a secretaria não tem funcionário para
179 abrir mais um apoio, a não ser que tenha outros meios para conseguir esses
180 funcionários, mesmo porque, na ponta tem muitos funcionários que estão de
181 atestado por conta da dengue e diz que os funcionários que atuam na ponta
182 podem até falar melhor sobre isso. Então, a princípio, acha que não vai ser
183 aberto, a não ser que dê um boom muito grande, mais do que já está, e que
184 seja aberto lá para dar um apoio, pois a orientação é o paciente tem que ser
185 atendido na UBS. O ponto apoio Dengue na Cohab, que vai ser estendido
186 das 07h até que às sete da noite, é só para ser direcionado àqueles
187 pacientes que têm comorbidades e têm o tipo B da dengue, lá não é para
188 dar início à investigação que continua sendo as UBS e ESF que têm que
189 acolher esses pacientes, passa na UBS do Santana, o médico verificou que é
190 dengue ele vai classificar, se o caso dele for tipo B, aí ele vai encaminhar
191 para o apoio da Cohab, pois lá vai ter hidratação, ter coletas de exame, a
192 primeira porta de entrada continua sendo as UBSs e as ESFs, todas as
193 equipes foram orientadas e estão cientes disso. Lucilene diz que, se não está
194 tendo esse tipo de atendimento, por parte das UBSs e das ESFs, cabe o
195 morador ligar na secretaria e reclamar, mas precisa ser a porta de entrada

196 sempre às unidades de saúde, o apoio é um apoio e não vai concentrar
197 todos os atendimentos ali, pois tem pacientes que têm uma dengue leve, vai
198 só hidratar, tomar o remédio e ficar em casa, outros têm baixas plaquetas,
199 tem que fazer hemograma todos os dias, tem que ter hidratação, ficar lá
200 uma, duas, três horas e comenta que no primeiro dia teve quase 200
201 pacientes. Conselheira Margarete pergunta à conselheira Lucilene, ela está
202 funcionando normal e só não está com atendimento preferencial para a
203 Dengue? Lucilene diz que no mesmo local tem a UBS Santana e o PA
204 Santana, a UBS Santana tem atendimento das 7h às 5h da tarde, como
205 todas as UBS e das 19h às 7h da manhã do outro dia, ele atende como PA.
206 São equipes diferentes, funcionários e atendimentos diferentes assim como
207 o Cohabão também funciona como UBS até assim 17 horas e reabre às 19h
208 como PA e o Santana têm entradas diferente para UBS E PA. Luciano disse
209 que sua mãe sofreu um AVC e não estava aberto. Lucilene diz que, de
210 segunda a sexta a unidade tem que estar aberta ate às 17h. Conselheira
211 Margarete enfatiza que o Cohabão será um apoio para as UPAs, pois nas
212 UBS não tem espaço para hidratação e medicação. Lucilene diz que as
213 Unidades que têm os pacientes com classificação tipo B, que são aquelas
214 pacientes com diabetes, com comorbidades, criança, por isso precisa dessa
215 classificação da unidade, porque senão fica todo mundo lá e quem precisa de
216 hidratação vai ficar lá horas e horas, sendo que o recomendado é o repouso.
217 Margarete coloque que as unidades, tanto a UBS como a ESF, atendem os
218 pacientes agendados e questiona se no caso da dengue, está atendendo
219 também, além dos agendados, também a pessoa que chega lá reclamando,
220 pois as pessoas tem a mentalidade de pensar que atenderem somente os
221 agendados, então eu não tenho nada agendado, eu estou mal, e pergunta
222 aonde vai, a UPA está sobrecarregada. Lucilene diz que todas as unidades
223 elas tem que ter a demanda espontânea, nenhum paciente pode ser
224 dispensado, comenta que a Drª Débora está dando várias entrevistas
225 orientando a população e o próprio site da prefeitura também vem fazendo
226 essa orientação de que o paciente deve, primeiramente, procurar a UBS e a
227 ESF. Conselheiro Sérgio faz uso da fala, e comenta que se discutem muito as
228 questões de epidemia, como foi discutido também muito a questão da

729 pandemia, se fala muito, e cobram materiais, caminhão para recolher o lixo
730 e muitas outras coisas que são importantes, mas acaba esquecendo-se de
731 uma parte importante, que são as pessoas que estão lá na ponta. Sergio diz
732 ser do sindicato e fala sobre um problema sério que está acontecendo com
733 os servidores, principalmente os agentes de saúde, os agentes de endemias,
734 que estão indo trabalhar aos sábados, e a Prefeitura não paga a hora extra,
735 fala que a Prefeitura criou um banco de hora, diz que o servidor não é
736 voluntário, ele é funcionário da prefeitura. Conselheiro Sergio comenta que
737 quando se fala de verbas, vêm verbas, vai usar para aquelas estruturas que
738 precisam e que a prefeitura está pagando banco de horas porque ela alega
739 que não tem dinheiro, mas o servidor, ele tem que fazer parte também
740 dessa verba que entra. A prefeitura não pode alegar que não tem dinheiro,
741 pois chega, 400 mil, 500 mil, 1 milhão, para usar para muitas coisas e não
742 usar para pagar o servidor e todos correm o risco de adoecer, pegar dengue
743 e isso está acontecendo todos os dias e o servidor lá na porta, a mesma
744 coisa. Conselheiro Sérgio diz que, enquanto sindicato, estão fazendo a parte
745 deles, cobrando da prefeitura essa questão e diz no Conselho também
746 precisa cobrar, porque a prefeitura não fala para o sindicato quanto chegou
747 e quanto veio de verba e diz que vão cobrar, porque os servidores estão
748 reclamando que não estão recebendo pelo serviço que estão fazendo. Sérgio
749 fala que essas folgas não podem ser tiradas quando o funcionário quer e sim
750 quando a prefeitura determina. Conselheira Margarete questiona sobre a
751 compra de EPIs, conselheiro Sérgio diz esses EPIs vão para os agentes de
752 endemia e não para os de saúde, mas não sabe informar se chegou. Sr^a
753 Gicele Bitencourt comenta sobre a atuação do presidente do Comitê da
754 Dengue e diz que o mesmo não está fazendo um bom trabalho, caso
755 estivesse, a cidade não estaria como está, diz que todos os dias são pessoas
756 reclamando de dores, e pergunta onde ele estava esse tempo todo, diz o
757 povo precisa ser orientado a limpar o próprio quintal e comenta que o Sr.
758 Kal deveria ter feito um trabalho melhor na gestão anterior e que
759 independente de gestão a população precisa se educar, pois acaba colhendo
760 o que planta e que se não mudarem a postura, de nada adiantará abrir mais
761 UPAs, fala que quando uma pessoa esta num cargo ela busca o melhor para

esse cargo, tem consequências positiva e diz que infelizmente não é isso que está vendo. Fala também que não se pode permanecer tanto tempo num cargo, diz ser presidente do Podemos Mulher e ficará muito feliz quando aparecer uma mulher para dar continuidade ao seu trabalho, pois tudo tem um começo um meio e um fim e fala que se não está dando conta jogue a toalha. Conselheira Margarete diz que a denuncia precisa ser formalizado ao Conselho para poder buscar respostas. Margarete comenta que deveria ser implantando multas, pois a prefeitura limpa, mas o povo coloca novamente e diz que isso acontece em vários pontos da cidade e diz que a dengue é de responsabilidade de todos, diz que tem que cobrar de quem toma a frente de algo, mas a dengue é de responsabilidade de toda a população. Vice-presidente Décio diz que a administração e a população precisam se conversar e agradece a colocação de todos. Sr. Luciano diz que contatou um presidente de bairro e o mesmo solicitou ao prefeito que o PA Santana seja nos mesmos moldes do PA Cohab, mas não teve retorno. O munícipe Amarildo Mota faz uma colocação sobre um decreto de emergência e diz que é importante o Conselho que se informe, pois esse decreto é justamente para a contratação de mão de obra **05**. Encerramento: Vice-presidente Décio agradece a presença de todos e 2ª Reunião Ordinária Biênio 2024/2025 às 19h45mim. Eu Morgana Gonçalves Pereira Moraes, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, redigi a presente Ata, de acordo com os conteúdos da Pauta da Reunião e com auxilio de gravação (áudio), outorgo legitimidade a este documento, para os devidos efeitos legais.

Presidente: Fábio Ortiz Barbosa


Fábio Ortiz Barbosa
Presidente do Conselho Mun. de Saúde
Presidente Prudente - SP

Vice Presidente : Décio Gomes de Oliveira

1º Secretário: Erasmo Carlos Braulino

91

92

93

290

291 2º Secretário: Margarete Rocha Gomes

94

95

96

97

98

99

100